

Alta de custos, guerra no Oriente Médio e dependência externa pressionam fertilizantes no Pará

Category: BRASIL, GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 25 de março de 2026



O Brasil importou cerca de 2,87 milhões de toneladas de fertilizantes em janeiro de 2026, segundo dados da Comex Stat, volume 4,4% menor em relação ao mesmo período de 2025. Apesar da leve retração, o cenário para o agronegócio segue pressionado, especialmente no Pará, onde os custos e a dependência externa continuam elevados.

O contexto internacional tem agravado ainda mais a situação. O conflito no Oriente Médio, que entrou na quarta semana, já provoca repercussões imediatas no agronegócio brasileiro, principalmente sobre o preço dos fertilizantes – insumos essenciais para culturas como soja e milho. A ureia, utilizada na fabricação de fertilizantes nitrogenados, registrou alta de 50% desde o início da guerra, chegando a US\$ 725 por tonelada, segundo a consultoria StoneX.

No Pará, os reflexos desse cenário global se somam a desafios locais. Em fevereiro de 2026, o estado importou US\$ 30,5 milhões em adubos ou fertilizantes químicos, com alta de 2,2% e variação absoluta de US\$ 665,2 mil. Esses produtos representaram 13,7% da pauta de importações estaduais no

período, consolidando-se entre os principais itens adquiridos no exterior.

No acumulado de 2025, as importações de fertilizantes pelo Pará somaram US\$ 668,2 milhões, crescimento de 23,8% em relação ao ano anterior, com participação de 4% nas compras externas.

De acordo com o diretor da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), Guilherme Minssen, o aumento global dos preços é agravado por problemas estruturais locais. “Além do problema mundial que aumentou consideravelmente o preço dos insumos, as péssimas condições de logística para o acesso de insumos no setor rural estão onerando os produtores rurais”, afirma.

Ele ressalta que o estado possui potencial para reduzir essa dependência, mas enfrenta entraves ambientais e regulatórios. “O Pará tem quase todos os fertilizantes necessários para a autonomia do seu agronegócio, porém as normas de licenciamento ambiental e principalmente os zoneamentos de áreas com diferentes tipos de reservas em locais de minérios estratégicos nos deixam com total dependência externa”, explica.

O impacto já é sentido ao longo da cadeia produtiva e chega ao consumidor final. “O custo/benefício da produção animal ou vegetal depende diretamente da safra de qualquer produto. O aumento imediato de cerca de 20% nos combustíveis já está sendo repassado imediatamente para os alimentos”, diz Minssen.

Diante desse cenário, o setor acompanha com apreensão os desdobramentos internacionais aliados aos gargalos regionais. “O agronegócio paraense assiste com apreensão o atual momento da geopolítica mundial, sem esquecer dos nossos gargalos regionais”, conclui.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/03/2026/10:43:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais